

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO**



Thamar Silva de Araújo

Sobre uma concepção psicanalítica do afeto

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Psicologia Clínica.

Orientador: Octavio Almeida de Souza

Rio de Janeiro
Janeiro de 2004

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Thamar Silva de Araújo

Graduada em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio em dezembro de 2001.

Ficha Catalográfica

Araújo, Thamar Silva de

Sobre uma concepção psicanalítica do afeto / Thamar Silva de Araújo ; orientador: Octavio Almeida de Souza. – Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de Psicologia, 2004.

113 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia.

Inclui referências bibliográficas

1. Psicologia – Teses. 2. Afeto. 3. Metapsicologia. 4. Angústia. 5. Representação. 6. Green, André. I. Souza, Octávio Almeida. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Thamar Silva de Araújo

**“Sobre uma concepção
psicanalítica do afeto”**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Octavio Almeida de Souza

Orientador

Departamento de Psicologia – PUC-Rio

Prof. Marcus André Vieira

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Prof^a. Marta Rezende Cardoso

Instituto de Psicologia - UFRJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial de Pós-Graduação

e Pesquisa do Centro de Teologia

e Ciências Humanas – PUC-

Rio

Rio de Janeiro, / /2004

Para o meu pai.

Agradecimentos

Ao meu querido orientador Octavio Almeida de Souza, por sua confiança no meu trabalho e pela liberdade concedida a mim durante todo o percurso. E, especialmente, por me mostrar a importância de definir, neste percurso, quais são os meus aliados. O que se reveste em mais do que traçar um caminho, escolher um caminho e ser coerente a ele. É percorrê-lo, pisando no seu chão e com os olhos abertos, resgatando a ingenuidade necessária para olhar.

À Capes, ao CNPq e à Puc-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

À Junia de Vilhena, à Flavia Sollero de Campos e à Maria Elizabeth Ribeiro dos Santos, por acreditarem que eu merecia estar aqui.

A todos os professores e funcionários do Departamento.

À Adriana Ribeiro Rice Geisler, pela amizade e companheirismo durante todo esse longo tempo de jornada. Certamente tudo seria mais difícil se você não estivesse comigo.

À minha mãe, por simplesmente ter oferecido a sua mão, todas as vezes em que eu pedi.

À Thelma e à Thânia, sem as quais eu pouco teria para oferecer à vida.

Aos meus sobrinhos Felipe, Ana Carolina, Thiago, Amanda e Arthur, por me mostrarem que em tudo há sentido.

Ao Pedro, por nunca ir embora.

Resumo

ARAÚJO, Thamar Silva de; SOUZA, Octavio Almeida de. **Sobre uma concepção psicanalítica do afeto.** Rio de Janeiro, 2004. 113 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O presente trabalho procurou dar início ao estudo do estatuto do afeto na teoria psicanalítica, através da circunscrição dos problemas mais gerais suscitados pelo desenvolvimento impreciso da noção ao longo da própria construção teórica freudiana, e pela pluralidade de suas apropriações na literatura pós-freudiana. Para tanto, foram formados os seguintes pares conceituais como eixos de análise privilegiados: afeto e representação, qualidade e quantidade, afeto e inconsciente. O conceito de angústia como paradigma do afeto foi utilizado como a chave para clarear os impasses e as contribuições alcançadas durante todo este processo. A delimitação do estudo elegeu como referência teórica principal as formulações de André Green pertinentes ao tema, instaurando o ponto de partida que resitua a apreensão das implicações metapsicológicas subjacentes à problemática abordada.

Palavras-chave

metapsicologia, afeto, representação, angústia, André Green

Abstract

ARAÚJO, Tamar Silva de; SOUZA, Octavio Almeida de. **About a psychoanalytic conception of affect.** Rio de Janeiro, 2004. 113 p. MSc. Dissertation – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This work found to start a study about affect in psychoanalytic theory, through the circumscription of general problems reminded by the inexact development of the knowledge by along the self Freudian theoretical construction, and by the plurality of their appropriations in the post-Freudian literature. So, there were the following considered pairs as analysis focal points: affect and representation, quality and quantity, affect and insensibility. The concept of anxiety as example was used as a key to become clear the impasses and the contributions that were obtained during the whole process. The study delimitation has selected the manifests of André Green as main theoretical reference concerning to the subject, establishing the beginning that will restore the capture of metapsychological implications that are subjacent to the mentioned matter.

Keywords

metapsychology, affect, representation, anxiety, André Green

Sumário

| | |
|--|-----|
| 1. Introdução | 10 |
| 2. A leitura greeniana do afeto nos textos freudianos | 16 |
| 3. Contribuições e impasses de algumas leituras pós-freudianas do afeto | 55 |
| 4. Algumas particularidades do conceito de angústia em sua implicação com a concepção de afeto | 89 |
| 5. Considerações finais | 105 |
| 6. Referências bibliográficas | 108 |

*A Mãe-Preta contava:
uma meninazinha
morava num sobrado
com uma cachorrinha.
E no meio da noite bateram na porta
e cantou lá fora
o Kibungo- Gerê.
- “ Kibungo- Gerê!...Kibungo- Gerê!...
Cadê Zabelinha, que eu quero comê!...”*

*Mas a cachorrinha, acordada,
cantou para o bicho
Kibungo- Gerê:
- “Zabelinha já lavou,
já deitou,
já dormiu!...”
E pela noite afora
foi andando embora
o Kibungo- Gerê.*

*A menina, com raiva,
matou a cachorrinha.
Mas na outra noite,
quando o bicho voltou.
a cachorrinha morta cantou no quintal...*

*A menina, de raiva, enterrou a cachorrinha,
a menina, de raiva, queimou a cachorrinha,
a menina, de raiva, jogou no rio a cinza
da brava cachorrinha,
que cantava acordada,
que cantava morta,
que cantava enterrada
que cantava nas cinzas
e que parou de cantar...*

*E a menina acendeu todas as luzes do sobrado,
para esperar o bicho
Kibungo- Gerê.*

*E o bicho voltou,
Kibungo- Gerê!...
e o bicho cantou,
Kibungo- Gerê!...
e foi abrindo a porta,
Kibungo- Gerê!...
e foi subindo a escada,
Kibungo- Gerê!... Kibungo- Gerê!... Kibungo- Gerê!...
Guimarães Rosa, A Terrível Parábola. In: Magma*